

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Homem suspeito de furtar energia elétrica é preso após ameaçar técnicos com arma em Várzea Grande

Morador ameaçou atirar e incendiar viatura durante fiscalização de furto de energia no bairro Engordador

Um indivíduo que realizava desvio ilegal de energia elétrica foi detido em flagrante pela Polícia Civil durante operação de fiscalização em sua residência, localizada no bairro Engordador, em Várzea Grande, na quinta-feira (27).

O homem recebeu autuação em flagrante pelos crimes de furto de energia elétrica qualificado pela fraude, lesão corporal intencional, ameaça, desacato e resistência à abordagem.

A operação foi conduzida por investigadores da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Várzea Grande (Derf-VG), acionados pelos profissionais da concessionária de energia após identificarem irregularidades na instalação elétrica do imóvel. Durante a vistoria, o morador saiu da casa portando uma faca e iniciou agressão física contra os técnicos, simultaneamente proferindo intimidações verbais.

O suspeito desferiu socos contra os funcionários e quase conseguiu derrubar a escada utilizada para os trabalhos de inspeção. Em seguida, realizou ameaças de incendiar tanto o veículo da empresa quanto os integrantes da equipe. Regressando ao interior da residência, o indivíduo retornou armado com uma espingarda, ameaçando disparar contra todos os presentes.

Diante da situação, os investigadores compareceram ao local e encontraram o suspeito em estado de extrema agressividade. Durante a abordagem policial, continuou proferindo ameaças, utilizando linguagem ofensiva e tentando resistir à contenção. Os agentes empregaram força moderada e necessária para conseguir efetuar a prisão.

Na revista realizada no local, foram apreendidos a faca e a espingarda de pressão utilizados nas ameaças contra a equipe.

Confirmação do desvio de energia

Técnicos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) realizaram análise forense do imóvel. Os trabalhos periciais confirmaram a existência de ligação direta não registrada de energia elétrica, comprovando assim a prática ilegal do consumo de eletricidade.

O detido foi conduzido à unidade especializada, submetido a interrogatório e autuado em flagrante. Posteriormente, compareceu a audiência de custódia, permanecendo à disposição do Poder Judiciário.